

## Mercado de trabalho no Brasil de janeiro a outubro de 2020

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), no Brasil, as demissões superaram as contratações com carteira assinada em 171.139 postos de trabalho, no acumulado de janeiro a outubro de 2020. No período, foram 12.231.462 desligamentos e 12.402.601 contratações.

No País, dois dos cinco grupos das atividades econômicas apresentaram desempenho negativo no acumulado de janeiro a outubro de 2020, de acordo com dados da Tabela 1.

O setor de Serviços (-268.049 empregos) obteve o maior fechamento líquido de postos de trabalho no acumulado de janeiro a outubro de 2020. O saldo negativo foi distribuído principalmente nas atividades de alojamento e alimentação (- 323.721 postos) e de Transporte, armazenagem e correio (-68.627 postos). Em menor proporção, verificou-se perda de emprego em Outros Serviços (-52.035).

No período em análise, a subatividade Informação, comunicação e atividades financeira e administrativas (+104.390) registrou o maior saldo positivo do setor, crescimento atribuído ao incremento no saldo de empregos da área de Atividades administrativas (+55.145) e Atividades profissionais, científicas e técnicas (+28.484). A subatividade Administração pública, defesa e segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais (+71.915) também contribuiu na geração de postos de trabalho. Por outro lado, a subatividade Serviços domésticos (+29) obteve baixo incremento no nível do estoque de emprego.

O setor do Comércio registrou extinção de -231.245 vagas no País, para o acumulado de janeiro a outubro de 2020. O Comércio varejista apresentou as maiores perdas, extinção de 200.431 empregos, seguido por Comércio e Reparação de veículos automotores e motocicletas (-33.859). O Comércio atacadista começou a sinalizar moderada tendência de crescimento na geração de emprego, uma vez que constituiu 3.045 novos postos.

Por outro lado, no País, o setor da Construção civil registrou maior saldo com geração de 138.406 empregos formais no acumulado de janeiro a outubro de 2020. Nesse período, as três subatividades analisadas obtiveram saldo positivo. A subatividade Obras de infraestrutura (+62.517) foi determinante para o início da retomada do setor da Construção Civil, com mais de cinquenta por cento da geração de emprego da subatividade ocorrido na categoria Construção de Rodovias, Ferrovias e Obras urbanas (+30.291). As subatividades Construção de edifícios (+38.768) e Serviços especializados para a Construção (+37.124) também contribuíram com o saldo positivo na Construção Civil.

O grupo Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi responsável pelo incremento no nível de emprego de +102.911 vagas no acumulado de janeiro a outubro de 2020. No período em análise, o cultivo de soja (+16.178), cana-de-açúcar (+14.564), café (+7.455), manga (+4.384), criação de bovinos (+11.063) e aves (+5.534) foram as atividades agropecuárias que mais geraram emprego.

No mesmo período, a Indústria Geral também registrou aumento no nível de emprego (+86.991). Todas as quatro subatividades pesquisadas apresentaram saldo positivo para o acumulado de 2020. Indústria de transformação (+81.619) foi a subatividade com maior peso na geração de empregos formais, seguida pelas Indústrias extractivas (+4.104 empregos), Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (+759) e Eletricidade e gás (+509 empregos).

Segundo o Ministério da Economia, o estoque de emprego no Brasil apresentou expansão nos meses de janeiro (+114.711 postos) e fevereiro (+225.394) de 2020. No entanto, de março a junho do ano corrente, grande parte influenciado pelos efeitos da pandemia na economia, o estoque contabilizou sucessivas perdas de postos de trabalho, reduzindo substancialmente o nível de emprego no País, conforme dados do Gráfico 1.

A partir de julho de 2020, o nível de emprego celetista no Brasil começou a apresentar expansão. Em outubro de 2020, foram computadas 1.548.628 admissões e 1.153.639 desligamentos, saldo positivo de 394.989 postos de trabalho, contribuindo para o crescimento do estoque de emprego.

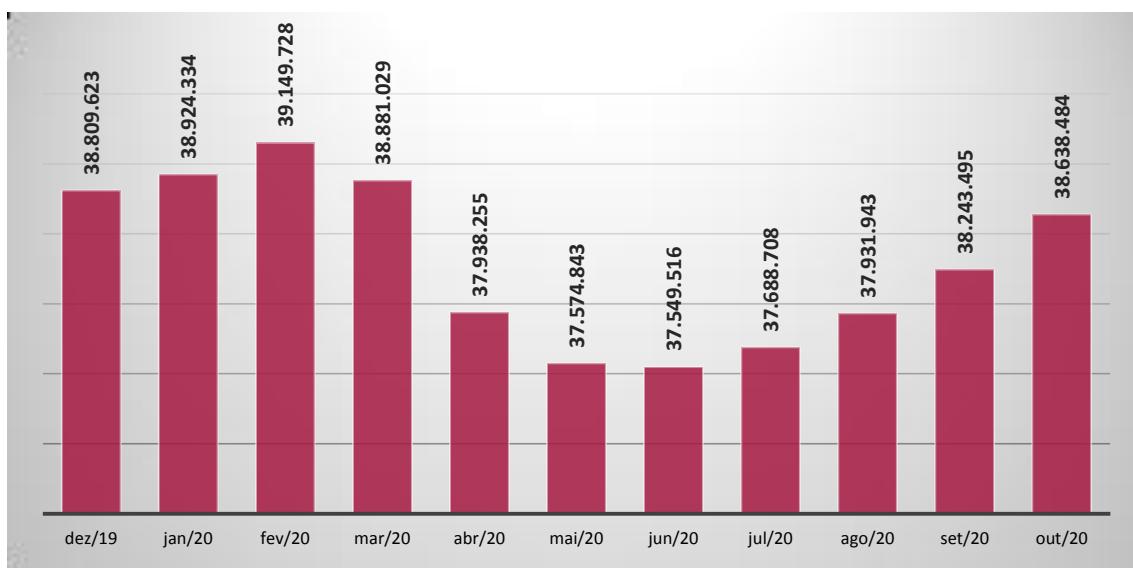
Portanto, a estimativa do estoque de emprego, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, contabilizou 38.638.484 empregos formais, até o mês de outubro de 2020, o que representa uma variação de +1,03% em relação ao estoque do mês anterior. A variável estoque de emprego pode sofrer ajustes conforme atualização de dados pelo Ministério da Economia.

Tabela 1 - Brasil: Admitidos, desligados e saldo, por atividade econômica - Janeiro a outubro de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas	Outubro de 2020				Acumulado de janeiro a outubro de 2020			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
<b>Agropecuária</b>	<b>64.283</b>	<b>64.403</b>	<b>-120</b>	<b>-0,01</b>	<b>729.281</b>	<b>626.370</b>	<b>102.911</b>	<b>6,92</b>
<b>Indústria geral</b>	<b>283.977</b>	<b>197.551</b>	<b>86.426</b>	<b>1,15</b>	<b>2.153.421</b>	<b>2.066.430</b>	<b>86.991</b>	<b>1,16</b>
Indústrias Extrativas	4.637	3.433	1.204	0,56	38.220	34.116	4.104	1,92
Indústrias de Transformação	269.730	187.065	82.665	1,21	2.039.859	1.958.240	81.619	1,19
Eletricidade e Gás	1.359	986	373	0,30	10.910	10.401	509	0,40
Água, Esgoto e Gestão de Resíduos	8.251	6.067	2.184	0,67	64.432	63.673	759	0,23
<b>Construção</b>	<b>154.655</b>	<b>118.359</b>	<b>36.296</b>	<b>1,60</b>	<b>1.319.201</b>	<b>1.180.792</b>	<b>138.409</b>	<b>6,39</b>
<b>Comércio</b>	<b>391.180</b>	<b>275.533</b>	<b>115.647</b>	<b>1,29</b>	<b>2.735.949</b>	<b>2.967.194</b>	<b>-231.245</b>	<b>-2,48</b>
<b>Serviços</b>	<b>654.533</b>	<b>497.767</b>	<b>156.766</b>	<b>0,88</b>	<b>5.293.610</b>	<b>5.561.659</b>	<b>-268.049</b>	<b>-1,46</b>
Transporte, armazenagem e correio	83.746	66.103	17.643	0,77	641.251	709.878	-68.627	-2,88
Alojamento e alimentação	79.267	52.593	26.674	1,63	534.706	858.427	-323.721	-16,27
Informação, com. e ativ. financeira	375.453	272.010	103.443	1,36	2.862.352	2.757.962	104.390	1,37
Adm. pública, defesa e seg. social...	84.427	78.418	6.009	0,12	978.382	906.467	71.915	1,44
Serviços domésticos	86	65	21	0,58	593	564	29	0,80
Outros serviços	31.554	28.578	2.976	0,23	276.326	328.361	-52.035	-3,85
Não identificado	0	26	-26	---	0	156	-156	---
<b>Brasil</b>	<b>1.548.628</b>	<b>1.153.639</b>	<b>394.989</b>	<b>1,03</b>	<b>12.231.462</b>	<b>12.402.601</b>	<b>-171.139</b>	<b>-0,44</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Gráfico 1 - Brasil: Evolução mensal do Estoque de emprego – Janeiro a outubro de 2020



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconómicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Mateus Pereira de Almeida. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.